

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS GERAIS COM FERIDAS

Janyelle Tenorio Rodrigues¹, Luis Fernando Reis Macedo², Kenya Waleria de Siqueira Coêlho Lisboa³

Resumo: As feridas vêm causando um grave problema de saúde em todos os países, resultando assim na grande necessidade de identificar o perfil de aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem sobre cuidados gerais com feridas. Objetivou-se avaliar o conhecimento dos estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem sobre os cuidados gerais com feridas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa que se encontra em andamento, realizada com estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem. A busca de informações com os professores enfatizou-se como a fonte mais utilizada pelos estudantes (49,2%), seguida de eventos científicos (43,6%) e a busca de informações com enfermeiros (36,3%). Na análise dos dados, os estudantes demonstram obter favorável conhecimento sobre os cuidados gerais com feridas. Conclui-se que os dados parciais dessa pesquisa apontam que os estudantes entrevistados apresentam satisfatório conhecimento sobre os cuidados gerais com feridas, porém ainda é necessário maior investimento nessa temática por parte das instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Conhecimento. Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e Lesões.

1. Introdução

As feridas demonstram ser um sério problema que acomete a população brasileira. Além disso, estudos mostram que essas lesões estão presentes em indivíduos com poucas condições financeiras e que necessitam da saúde pública. Ademais, sobrecarregam os cofres públicos e trazem sensações desagradáveis que contribuem para a redução da qualidade de vida bem como ocasionam amputações e até morte (SILVA, et al. 2018).

De acordo com a Resolução n.º 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) o enfermeiro é o profissional capacitado para o tratamento de feridas, onde no meio acadêmico aprende manejos adequados para essa terapêutica (COFEN, 2009).

O estudante de enfermagem no último ano da graduação deve ser capaz de aplicar os conhecimentos e habilidades nos cuidados gerais ao paciente com feridas. Justifica-se essa pesquisa pela necessidade de se identificar o perfil de conhecimento dos estudantes de enfermagem da região do Cariri, pois como afirma Costa et al. (2015) o profissional necessita de todo esse conhecimento adquirido em sua vida acadêmica para sua prática ter mais excelência. Os resultados da pesquisa fornecerão dados para as faculdades de enfermagem da região investirem de forma direcionada na formação dos futuros enfermeiros.

1 Universidade Regional do Cariri, email: janyelle.tenorio@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: luis.reis@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: kenyacoelholisboa@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



2. Objetivo

Avaliar o conhecimento dos estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem sobre os cuidados gerais com feridas.

3. Metodologia

Pesquisa de abordagem quantitativa, que se encontra em andamento. Está sendo realizada com estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem em instituições de ensino superior (IES) na região do Cariri, especificamente no Triângulo Crajubar (Crato, Juazeiro, Barbalha), entre março de 2020 a janeiro de 2021. Nessa região são cinco cursos de graduação em enfermagem funcionando de forma regular.

O instrumento para obtenção dos dados é um questionário traduzido para o português, composto de duas partes. Na primeira parte, as questões são referentes aos dados sociodemográficos e às fontes de atualização sobre o tema. A segunda parte aborda informações gerais sobre o conhecimento e prática no cuidado de pacientes com feridas (FERREIRA et al., 2013).

A coleta de dados está sendo realizada a partir do envio dos questionários à alguns alunos do último ano do curso de enfermagem que posteriormente enviam o questionário para outros alunos do referido curso.

Os dados estão sendo tabulados em *Planilha do Microsoft Excel*, para posterior análise. Logo, os dados serão apresentados em tabelas para melhor contextualização.

A pesquisa está se desenvolvendo com base na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e obteve parecer favorável de Nº 4.112.506 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri.

4. Resultados

Em meio aos 124 estudantes, os dados parciais (Tabela 01) apontaram para a prevalência do sexo feminino (82,3%), na faixa etária de 20 - 29 anos (87,9%), sem formação no curso técnico de enfermagem (79,8%), cursando graduação em enfermagem em IES privadas (77,4%) no nono semestre (52,4%).

Tabela 01. Distribuição de dados sociodemográficos de estudantes de enfermagem do Cariri, Crato, Ceará, Brasil, 2020. (n=124)

Variáveis sociodemográficas	n	%
Sexo		
Feminino	102	82,3
Masculino	22	17,7
Faixa Etária		
20 - 29 Anos	109	87,9
30 - 39 Anos	12	9,7
40 - 49 Anos	3	2,4

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Técnico de Enfermagem

Sim	25	20,2
Não	99	79,8

Instituição de Ensino

Pública	28	22,6
Privadas	96	77,4

Semestre

Nono	65	52,4
Décimo	59	47,6

Total	124	100,0
--------------	------------	--------------

Tabela 02. Fontes de conhecimento de estudantes de enfermagem do Cariri, Crato, Ceará, Brasil, 2020. (n=124)

Fontes de conhecimento	Sempre		Às vezes		Nunca	
	n	%	n	%	n	%
Assinatura de periódico	4	3,2	57	46,0	63	50,8
Leitura de artigos científicos	22	17,8	96	77,4	6	4,8
Base de dados, sites, etc.	41	33,1	74	59,7	9	7,2
Busca em biblioteca	23	18,5	78	63,0	23	18,5
Cursos de extensão universitária	35	28,2	72	58,1	17	13,7
Grupos de estudos	27	21,8	58	46,8	39	31,4
Eventos científicos	54	43,6	67	54,0	3	2,4
Busca de informações com professores	61	49,2	56	45,2	7	5,6
Busca de informações com enfermeiros	45	36,3	63	50,8	16	12,9
Busca de informações com médicos	13	10,5	51	41,1	60	48,4

Total	124	100,0
--------------	------------	--------------

Em relação às fontes de conhecimento, foram disponibilizadas 10 para que os estudantes assinalassem com qual frequência as utilizam. A busca de informações com os professores enfatizou-se como a fonte mais utilizada pelos estudantes (49,2%), seguida de eventos científicos (43,6%) e a busca de informações com enfermeiros (36,3%).

A respeito das fontes utilizadas algumas vezes pelos estudantes, destacou-se a leitura de artigos científicos relacionados a feridas (77,4%), seguida de busca em biblioteca (63,0%) e base de dados, sites, etc. (59,7%).

Quanto às fontes nunca utilizadas por parte dos estudantes, predominou-se a assinatura de periódico (50,8%), seguida de busca de informações com médicos (48,4%) e grupos de estudos (31,4%).

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Tabela 03. Conhecimento e prática de estudantes de enfermagem do Cariri, Crato, Ceará, Brasil, 2020. (n=124)

Conhecimento e prática	Sim		Não	
	n	%	n	%
Em seu campo de estágio há normas acerca do cuidado com feridas?	102	82,3	22	17,7
Eu sou capaz de identificar os quatro estágios de lesão por pressão nos pacientes que cuido?	119	96,0	5	4,0
Em seu campo de estágio hospitalar, colchões especiais são usados para prevenir lesões por pressão?	75	60,5	49	39,5
Eu sei como aplicar uma bandagem compressiva?	81	65,3	43	34,7
Em sua prática clínica em campo de estágio, a avaliação da pele é parte das atividades que executa a todos os pacientes que cuida?	104	83,9	20	16,1
Recebi informações suficientes sobre feridas crônicas na minha graduação de Enfermagem?	63	50,8	61	49,2
Total		124		100,0

Ao analisar o conhecimento e prática dos estudantes na presente pesquisa, verificou-se que a maioria deles afirmam que em seus campos de estágio hospitalar tem a avaliação de pele como parte das atividades que executam a todos os pacientes (83,9%), a presença de normas acerca do cuidado com feridas (82,3%) – como protocolos, manuais, etc. – e o uso de colchões especiais para prevenir lesões por pressão (60,5%).

Na análise dos dados, os estudantes demonstram obter favorável conhecimento sobre os cuidados gerais com feridas, especificamente nos quesitos de capacidade de identificar os quatro estágios de lesão por pressão (96,0%), capacidade de aplicar uma bandagem compressiva (65,3%) e aprendizado suficiente sobre feridas crônicas (50,8%).

Segundo os dados parciais, observa-se o engajamento e empoderamento por parte dos estudantes em torno da terapêutica com feridas, procurando buscar informações pelas mais diversas fontes disponíveis. Somente assim, por meio de um vasto conhecimento bem como contínuas atualizações sobre essa temática, é que será alcançada uma formação de enfermeiros capazes de prestar uma assistência de enfermagem qualificada (ANDRADE et al., 2018).

5. Conclusão

Conclui-se que os estudantes entrevistados até o momento, apresentam satisfatório conhecimento sobre os cuidados gerais com feridas. Destaca-se a

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



busca de informações com professores e enfermeiros e, a participação em eventos científicos como as principais fontes de atualização do conhecimento mais utilizadas por eles. Por outro lado, enfatiza-se a assinatura de periódico, a busca de informações com médicos e os grupos de estudos como fontes de atualização nunca utilizadas por grande parte dos estudantes.

Evidencia-se também que a maioria dos estudantes possuem considerado conhecimento e prática nessa temática, haja visto que demonstram confiança quando o assunto é sobre estágios de lesão por pressão, aplicação de bandagens compressivas e feridas crônicas. Porém, considerada quantidade de estudantes ainda apresentam dificuldades nos assuntos de feridas crônicas e aplicação de bandagens compressivas. Logo, é necessário maior investimento nessa temática por parte das IES, no sentido de formar enfermeiros capazes de prestar assistência qualificada aos pacientes com feridas.

6. Agradecimentos

Agradeço pela oportunidade de ser bolsista do PIBIC URCA FECOP dada pela Universidade Regional do Cariri.

7. Referências

ANDRADE, F. L. M. DE et al. Conhecimento de enfermeiras sobre avaliação e manejo clínico de pacientes com ferida neoplásica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 85, n. 23, 08 abr. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n.º 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. **Brasília: COFEN**, 2009.

COSTA, R. K. S. et al. Instrumento para avaliar o cuidado de graduandos de enfermagem à pessoa com ferida. **Rev. da Esc. de Enferm. da USP**, v. 49, n. 2, p. 317-325, 2015.

FERREIRA, A. M. et al. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, abr./jun., 2013.

SILVA, S. A. O. et al. O enfermeiro no diagnóstico e tratamento de biofilme em feridas. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 281-290, 2018.